

Marcelo Tupinambá (1889-1953)

Sa dona
Tanguinho

Texto: Chiquito Nascimento

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

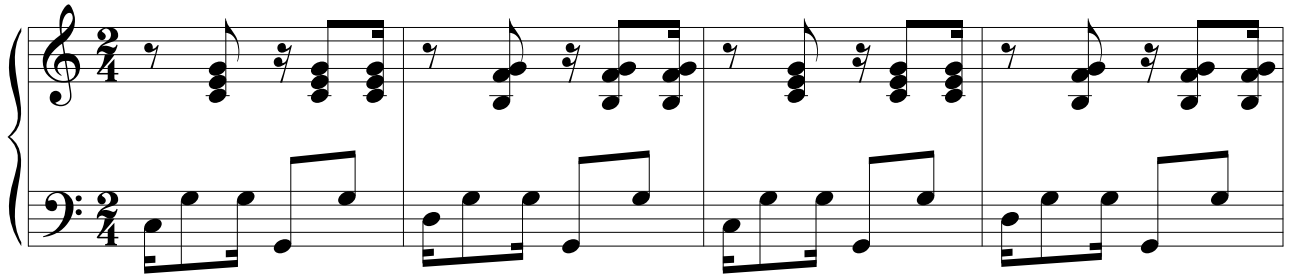
Sa dona

Tanguinho

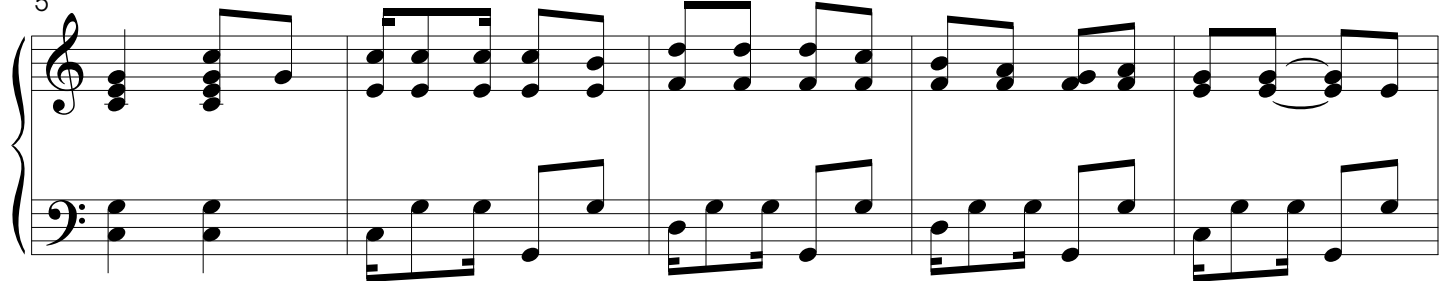
Letra de Chiquito Nascimento

Marcelo Tupinambá

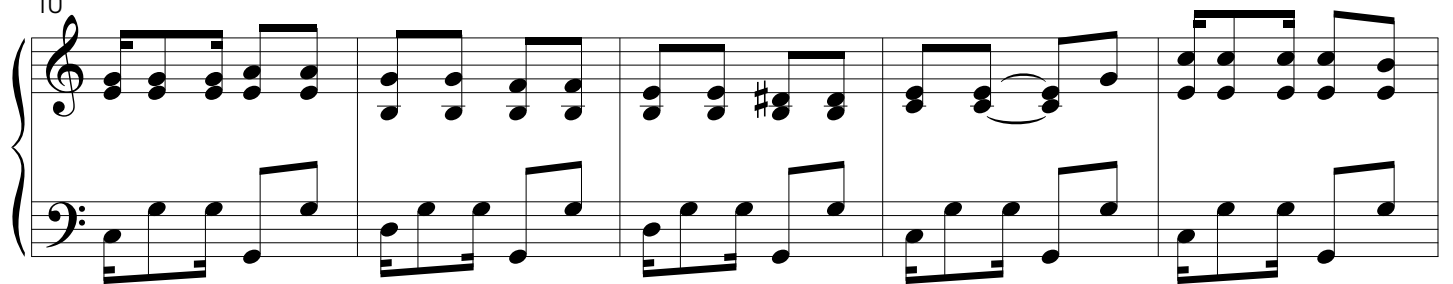
Piano



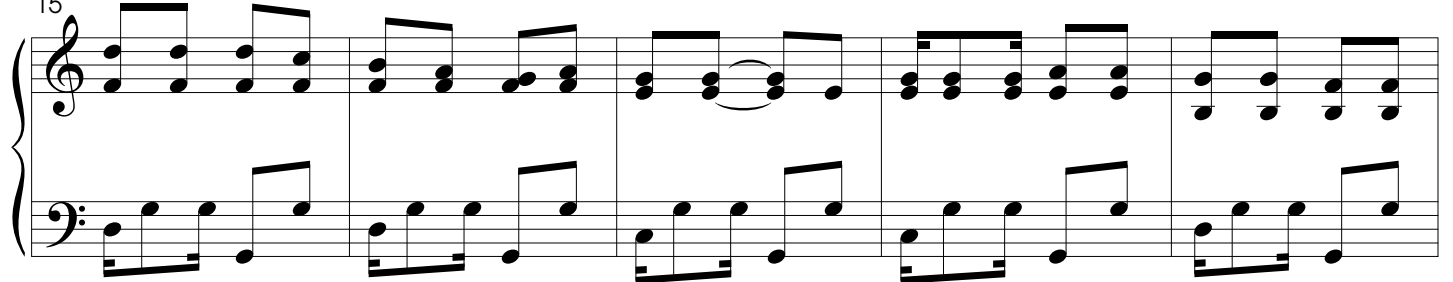
5 Bo - as tar - di, nhá Ter - vi - na Co - mu vai nhô Bi - bi - a - no Ve -



10 nho de I - ti - ra - pi - na De vi - a - ge tô che - ga - no Cum li - cen - ça eu a -



15 mar - ro O bra - ga - do no moi - rão Que - ro vê se meu ci - gar - ro In - da



20 é de fu - mo bão Na pri - ma - ve - ra_o ser - tãõ Car - re - ga - di - nho de

25 frô Fi - ca_o meu co - ra - çãõ Car - re - ga - di - nho de_a -

29 mô Na pri - ma - ve - ra_o ser - tãõ Car - re - ga - di - nho de frô

34 Fi - ca_o meu co - ra - çãõ Car - re - ga - di - nho de_a - mô

D.C. tutto

2.
 Antonico, vâmo entrá
 Tanta pressa não impede
 Desejava adivinhá
 Aonde vancê arezede;
 Vivo naquela beleza,
 Pois sô fio do sertão
 Onde há a natureza
 Que dá vida ao coração.

Na primavera o sertão... etc.

3.
 Um gorpinho de café
 Vancê tem que aceitá,
 Sendo de mão de muié
 Não se pode arrejeitá;
 Seu café é sem rivá
 Nhá Tervina, eu agradeço,
 Eu queria é perguntá
 Si vancê já fez o preço

Na primavera o sertão... etc.